



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBBY

Notícias 1

Nº.01 Vol. 27 – Janeiro de 2005

Mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI/IBBY



Vieio da Índia a mensagem DILI-IBBY 2005. A autora do texto é Manorama Jafa, que escreveu diversos livros para crianças nas últimas quatro décadas, incluindo títulos muito populares como *Biological Cloaks* (1979) e *Gandhi, the man of peace* (1982). Ela escreveu também o livro *Writing for children* (1982), e coordena workshops para novos escritores de livros para crianças.

O ilustrador desta belíssima mensagem é Jagdish Joshi, que já ilustrou mais de 150 livros para crianças e ganhou inúmeros prêmios, incluindo o famoso Concurso NOMA, promovido pela ACCU – Tóquio, em 1983, por seu livro de imagens *One Day*. Ele foi indicado pela Índia, em 1998, para o Prêmio Hans Christian Andersen de Ilustração, do IBBY.

A seção indiana do IBBY é a Association of Writers and Illustrators for Children, cuja sede é em Nova Delhi. E-mail:

awicbooks@yahoo.com

Todos os anos, a FNLIJ divulga a mensagem DILI-IBBY no *Notícias 1*, no mês de janeiro. A nossa intenção é que professores, bibliotecários e outros profissionais que trabalham com livros e com crianças tenham acesso a esse texto logo no início do ano, para que possam, a partir dele, planejar com antecedência projetos voltados para a comemoração desta data tão significativa, a serem desenvolvidos em escolas ou bibliotecas.

Uma mensagem que nos convida a ficar de olhos bem abertos

Desde sua criação, a FNLIJ comemora, no dia 2 de abril, o Dia Internacional do Livro Infantil. A data homenageia o nascimento de Hans Christian Andersen, o escritor dinamarquês que criou algumas das mais fantásticas histórias para crianças, como *O patinho feio*, *A pequena sereia*, *A rainha da neve*, *O soldadinho de chumbo* e tantos outros textos e personagens inesquecíveis. Neste ano de 2005, o mundo inteiro está voltado para a comemoração do bicentenário do nascimento de Andersen, e a FNLIJ espera que, nesta data tão especial, esta mensagem, que veio da Índia, seja lida em todas as escolas e bibliotecas brasileiras. É um texto carregado de magia e de simbolismo, pois nos fala do aprendizado, do desejo que todo ser humano tem de aprender, de conhecer, e revela, também, que o acesso a esse conhecimento está nos livros.

Ao ler e reler esta mensagem, vamos percebendo nela cada vez mais significados. Ela nos fala dos olhos, nossos órgãos dos sentidos, que nos colocam em contato com o mundo, que nos

mostram os caminhos. E esse texto é um convite para que fiquemos de olhos bem abertos para a nossa realidade.

A autora do texto se reporta à curiosidade das crianças, ao seu desejo de conhecimento. Quantos meninos e meninas brasileiros, como o pequeno Kapil, também anseiam por entender as coisas do mundo em que vivem... Será que todos eles têm acesso a livros de literatura e informativos de qualidade, que possam guiá-los “pelo difícil e irregular caminho da vida”?

Cabe a cada um de nós – escritores, educadores, artistas, professores, pais – não permitir que cesse essa curiosidade das crianças, incentivando-as a irem ao encontro dessa fantástica e poderosa “deusa do aprendizado”.

E para que essas milhares de perguntas que se agitam na cabeça dos pequenos Kapils de todo o mundo não fiquem sem respostas, é que a FNLIJ tem se empenhado em trabalhar pela leitura, pela literatura para crianças e jovens, pelo acesso aos textos científicos e informativos, pela democratização das tecnologias da informação, pela criação

de bibliotecas, pela formação do professor-leitor... E muito mais...

A mensagem também aponta para outros caminhos. Leva-nos a refletir sobre o fato de que a leitura envolve muito mais que os olhos e as mentes das crianças. A leitura precisa envolver todo o corpo, toda a vida dos pequenos e jovens leitores. É preciso ter olhos nos pés e nas mãos, é preciso saber tocar, mexer, brincar, cantar, dançar com as palavras... As palavras têm forma, cor, movimento, cheiro, sabor... E a deusa do aprendizado mora em todos os sentidos do nosso corpo...

Aprender a ler deve ser uma coisa lúdica, e a escola e a família são essenciais para esse aprendizado. É num ambiente onde adultos lêem e amam os livros que as crianças também vão aprender a amá-los.

Nas escolas, os livros não devem ficar trancados nas estantes, em salas que se abrem apenas durante algumas horas do dia. Como Kapil, crianças não precisam de relógios para saber qual é a “hora da leitura”. Que a leitura aconteça em todos os momentos do dia, que os livros passem pelos corredores, pelo pátio, pela sala de refeições, por todos os lugares. E que também possam passear na casa das crianças, sendo lidos por seus pais, irmãos, tios, primos...

Ter olhos nos pés e em todo o nosso corpo... Ter consciência de nós mesmos e do mundo que nos cerca... É o que os livros nos permitem. Para eles e para os sábios, os escritores, os ilustradores, os editores, os bibliotecários e todos aqueles que “semeiam” os livros pelo mundo, nossa homenagem.



“OS LIVROS SÃO MEUS OLHOS MÁGICOS”

(Tradução de Elda Nogueira, da FNLIJ)

Há muito tempo, na Índia Antiga, vivia um menino, Kapil. Ele adorava ler e era muito curioso. Perguntas e mais perguntas surgiam em sua cabeça. Por que o sol era redondo e por que a lua mudava de forma? Por que as árvores cresciam tão altas? Por que as estrelas não caíam do céu?

Kapil procurava as respostas em livros feitos com folhas de palmeira, escritos pelos sábios. E ele lia todos os livros que encontrava.

Um dia, Kapil estava muito ocupado lendo um livro. Sua mãe deu-lhe um pacote e disse:

— Deixe este livro de lado e leve esta comida para seu pai, ele deve estar com muita fome.

Kapil levantou-se com o livro na mão, pegou o pacote e partiu. Enquanto andava pelo caminho áspero e irregular da floresta, continuava lendo. De repente, seu pé chocou-se com uma pedra, ele tropeçou e caiu. Seu dedo começou a sangrar. Kapil levantou-se e continuou lendo, com os olhos presos ao livro. Novamente, ele bateu com o pé em uma pedra e se estatelou no chão. A dor, desta vez, foi muito maior, mas o texto na folha de palmeira fez com que o menino se esquecesse de seu machucado.

De repente, apareceu um clarão e ouviu-se uma risada melodiosa. Kapil olhou para cima. Uma linda mulher, vestida com um sari branco, uma auréola de luz em torno de sua cabeça, sorria para ele. Ela estava sentada em um gracioso cisne branco, segurando um pergaminho luminoso em uma mão e uma veena (um instrumento musical de cordas) em suas duas outras mãos. A mulher estendeu sua quarta mão em direção a ele e disse:

— Filho, estou impressionada com sua sede de conhecimento. Vou lhe conceder uma dádiva. Diga-me, qual é o seu maior desejo?

Kapil piscou os olhos, maravilhado. Saraswati, a deusa do aprendizado, estava à sua frente. Rapidamente, ele juntou suas mãos, curvou-se e murmurou:

— Por favor, deusa, conceda-me um segundo par de olhos, em meus pés, para que eu possa ler enquanto caminho.

— Que assim seja — abençoou a deusa, tocando a cabeça de Kapil, e desapareceu entre as nuvens.

Kapil olhou para baixo. Um segundo par de olhos piscava, agora, em seus pés. Ele pulou de alegria. Em seguida, correu pelo caminho sinuoso da floresta, com os olhos fixos no livro, enquanto seus pés o guiavam.

Com seu amor pela leitura, Kapil cresceu e tornou-se um dos maiores sábios da Índia. Ficou conhecido, por toda parte, por sua profunda sabedoria e recebeu um novo nome, ‘Chakshupad’, que em sânscrito significa “Aquele que tem olhos em seus pés”.

Saraswati é a mitológica deusa do aprendizado, do conhecimento, da música e da fala.

Esta é uma antiga lenda indiana sobre um menino que descobriu que o conhecimento vinha das palavras que os homens sábios escreviam em manuscritos feitos de folhas de palmeira.

Os livros são nossos olhos mágicos. Eles nos trazem conhecimento e informação e nos guiam pelo difícil e irregular caminho da vida.

Congresso Leitura 2005

Havana, Cuba

“Os livros servem para fechar as feridas que as armas abrem” – José Martí

É com grande alegria que mais uma vez estamos divulgando um dos eventos mais significativos para a FNLIJ: o Congresso de Cuba, o Leitura 2005, que será realizado em Havana, de 24 a 29 de outubro deste ano. Nesta primeira convocatória, destacamos que nossos leitores devem ficar atentos à data limite para o envio das comunicações e resumos: 30 de abril de 2005. Os temas das conferências e mesas-redondas são fascinantes e, como nos anos anteriores, certamente a presença dos brasileiros neste Congresso será bem expressiva.

CONVOCATÓRIA - primeiro aviso

O Comitê Cubano do IBBY e a Cátedra Ibero-americana “Mirta Aguirre”, em co-promoção com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), com o IBBY do Canadá e a Fundalectura (seções brasileira, canadense e colombiana do International Board on Books for Young People), convocam para o Congresso Leitura 2005: Para ler o XXI – Por uma Cultura de Paz, em comemoração ao 110º Aniversário da Queda em Combate de José Martí e como saudação ao Bicentenário do Nascimento de Hans Christian Andersen e ao 30º Congresso Mundial do IBBY.

Inspirados no pensamento de José Martí: “Os livros servem para fechar as feridas que as armas abrem”, neste Congresso será discutido o tema da leitura como ato reflexivo e emocional, enquanto comunicação abarcadora das multifacetadas relações do ser humano com o Universo.

O Congresso Leitura 2005 acontece na Cidade de Havana, Cuba, de 24 a 29 de outubro de 2005.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Conferências Magistrais: 1. Tema: Leitura, humanismo e cultura de paz; 2. Tema: Os livros para crianças e jovens e a identidade cultural; 3. Tema: Múltiplas leituras: múltiplos saberes.

Mesa-Redonda: A volta ao mundo em duzentos anos. Como saudação ao Bicentenário do Nascimento de Hans Christian Andersen e em comemoração do Centenário da Morte de Julio Verne.

Seminários: 1. Tema: O papel da leitura para o desenvolvimento humano: a família, a escola, a biblioteca...; 2. Tema: Leitura, globalização neoliberal e sociedade da informação; 3. Tema: O livro para crianças e jovens: aventuras, venturas e desventuras; 4. Tema: Literatura, ética humanista e sociedade.

Oficinas: I Oficina Internacional IBBY: Para as crianças trabalhamos (Duração: 20 horas cada uma) 1. Escrever para crianças e jovens por um mundo de paz; 2. Ilustrar para crianças e jovens; 3. Como implantar bibliotecas para crianças e jovens com poucos recursos e/ou em lugares

que carecem deste serviço; 4. Revistas para crianças e jovens; 5. Como implantar uma editora de livros para crianças e jovens em um país sem editoras ou dominado por grandes grupos editoriais?; 6. Criação de multimídias para crianças e jovens. I Oficina: Leitura e criatividade (Duração: 3 horas).

Salão: Salão de Autores “A Idade de Ouro” - Espaço exclusivo diário para que os autores (escritores e ilustradores) de livros para crianças e jovens reflitam sobre suas obras em diálogo aberto com o público assistente.

Premiação: III Concurso Ibero-Americano: Para ler o XXI.

ATIVIDADES PARALELAS • Festival da “Papirola” (feira de livros) • Visitas a escolas e centros culturais.

PARTICIPAÇÃO: Poderão participar escritores, ilustradores, desenhistas, editores, críticos, pesquisadores, educadores, bibliotecários, livreiros, sociólogos, psicólogos, tradutores, profissionais dos meios de difusão massiva, do marketing e da publicidade, profissionais da informática e estudantes, dentre outros.

Idiomas oficiais • Espanhol • Inglês (somente contarão com tradução simultânea as conferências magistras).

Instruções (participação em seminários): Enviar sua comunicação com um máximo de 10 páginas, em disquete ou por meio eletrônico, e um resumo da mesma em uma página. Incluir na primeira página de sua comunicação: título, nomes e sobrenomes dos autores e uma breve ficha biográfica de meia página, meios audiovisuais de que necessite (vídeos formato VHS, NTSC, projetor de slides, gravador, retroprojetor, computador, Video Beam), instituição à qual pertence ou representa, cidade e país, número de fax e e-mail. Apresentar as comunicações e os resumos em formato de página de 8,5 x 11, em espaço duplo, 30 linhas e margens de 2,5 cm (em Microsoft Word para PC). Cada palestrante contará com 15 minutos para a leitura ou exposição de sua comunicação.

A data limite para o envio das comunicações e resumos é 30 de abril de 2005. Os seminários estarão sujeitos a: disponibilidade de espaços, número de comunica-

ções que se apresentem, programação geral e balanço do Congresso. O Comitê Científico procederá à seleção das comunicações e dará resposta aos autores antes de 15 de junho de 2005. Não serão aceitas comunicações e/ou seus correspondentes resumos que não cumpram os requisitos anteriores.

Apoio: Oficina Regional de Cultura da UNESCO para América Latina e Caribe • Centro Regional para o Fomento do Livro em América Latina e Caribe • Centro de Investigação e Desenvolvimento da Cultura Cubana “Juan Marinello”

SEDE DO EVENTO

• Hotel Habana Libre Tryp Sol Meliá

QUOTA DE INSCRIÇÃO

Delegados (palestrantes e participantes) - 300.00 USD; Participantes das Oficinas - 400.00 USD (Participantes inscritos na I Oficina Internacional IBBY); Estudantes - 250.00 USD (Estudantes de curso regular universitário e menores de 25 anos. Quota limitada por países) Acompanhantes - 200.00 USD (Todos os delegados, estudantes e acompanhantes que viajem pela Agência de Viagens UniversiTUR CUJAE, representante oficial do Congresso, terão um desconto de 25.00 USD em sua quota de inscrição.)

O pagamento da quota de inscrição deverá ser efetuado, sem exceções, quando de sua chegada a Cuba e inclui: Delegados: Credencial, materiais de trabalho, certificado de assistência, coquetel de boas-vindas, almoços, atividade cultural e acesso a todas as atividades acadêmicas (científicas e paralelas) programadas, com exceção da I Oficina Internacional IBBY. Participantes da I Oficina: Credencial, materiais de trabalho, certificados de assistência ao Congresso e à I Oficina Internacional IBBY. Para as crianças trabalhamos, coquetel de boas-vindas, almoço e acesso a todas as atividades acadêmicas (científicas e paralelas) programadas. Acompanhantes: Credencial, coquetel de

boas-vindas, almoço de despedida, atividade cultural, sem acesso a atividades acadêmicas programadas. Nota: **Data limite para realizar sua inscrição - 30 de julho de 2005.**

Os interessados em informação relacionada às atividades científicas (Seminários, I Oficina Internacional IBBY: Para as crianças trabalhamos, Oficinas e outros) e atividades paralelas do Congresso, podem dirigir-se a: Dra. Emilia Gallego Alfonso - Presidente do Comitê de Organizadores e-mail: emyga@cubarte.cult.cu e a Prof. Elizabeth D'Angelo Serra - Vice-presidente do Comitê Organizador e-mail: fnlij@alternex.com.br

Os interessados em informação relacionada com o traslado a Havana, alojamento,

formas de pagamento e outras informações afins podem dirigir-se a: RECEPÇÃO OFICIAL DO CONGRESSO - A Agência de Viagens Especializadas das universidades e centros de pesquisas cubanos, UniversiTUR organiza pacotes turísticos, facilidades de hospedagem e estadia em Cuba. A UniversiTUR pode ajudar-lhe também a obter tickets, visto, assistência médica e programas culturais opcionais de seu interesse.

Eventos UniversiTUR CUJAE. Agência de Viagens Especializadas UniversiTUR, Sucursal CUJAE Gerente: Lic. María Antonia Cruz Vázquez. Tel.: (537) 2614939 / 267 2012 Fax: (537) 267 1574 - E-mail: <mailto:lectura@universitur.cujae.edu.cu> Web: <http://www.viajesmercadu.com>

Los cuadernos de ALIJA estão de volta

A Associação de Literatura Infantil e Juvenil da Argentina, representante do IBBY no país, retoma, em 2004, a publicação de seu boletim intitulado *Los cuadernos de ALIJA*, há tempos fora de circulação.

Na introdução, a presidente da instituição, Susana Itzcovich, informa que pretende recuperar esse espaço de comunicação com os sócios, professores, bibliotecários, pesquisadores e interessados em geral.

Este primeiro número da segunda fase da publicação traz dois textos substanciais. O primeiro de Joel Franz Rosell, escritor e pesquisador cubano, que durante alguns anos morou no Rio de Janeiro, grande conhecedor da literatura para crianças e jovens e autor, ele próprio, de vários livros encantadores.

Em seu ensaio, demonstra profundo conhecimento, passeando por inúmeros textos, clássicos e contemporâneos, para expor o pensamento de seus autores em relação à própria literatura, como indica o título da matéria: “Livro, leitura e escritura literária: o tesouro escondido”.

O segundo texto, do Dr. Jesus Diaz Armas, professor da Universidade de La Laguna, em Tenerife (Ilhas Canárias), aborda o mesmo tema, enfocando a intertextualidade, de forma mais teórica, mas igualmente competente.

Resenhas de vários livros publicados na Argentina completam a publicação.

Quem desejar receber um exemplar pode dirigir-se a ALIJA pelo e-mail: alija@yahoo.com.ar

Laura Sandroni

9º Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o País – 2004

Em nosso primeiro informativo do ano, o Notícias 1, estamos divulgando os relatos dos vencedores do 9º Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o País.

É muito significativo para nós que o ano de 2005 – quando o Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura completa 10 anos – seja considerado o Ano Ibero-Americano da Leitura, graças a uma iniciativa da Unesco. No Brasil, o Ano Ibero-americano da Leitura ganhou o nome de *Vivaleitura* e suas atividades serão coordenadas pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, tendo com parceiros a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (Cerlalc).

É com muita emoção que começamos este Ano Ibero-Americano da Leitura mostrando os resultados do trabalho abnegado dessas pessoas que, superando todas as dificuldades, se dedicam à promoção do livro e da leitura em nosso país.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ criou, em 1994, o concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o País”, com o objetivo de valorizar o empenho de pessoas e entidades engajadas em iniciativas de promoção de leitura, divulgar suas ações, facilitar a troca de informação e de conhecimento entre os que se dedicam a essa área. É o único concurso no gênero e compõe um importante banco de dados sobre os programas de promoção da leitura no país. Foi inspirado no concurso internacional “IBBY – Asahi Reading Promotion Award”, uma parceria entre o International Board on Books for Young People – IBBY e o jornal Asahi Shimbun, de Tóquio, Japão, que visa a premiar instituições que desenvolvam programas de promoção da leitura para crianças e jovens que sejam originais e consistentes. De 1997 a 2002, a FNLIJ contou com a parceria do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER. O concurso da FNLIJ tem como objetivos conhecer, valorizar e divulgar iniciativas de promoção da leitura junto a crianças e jovens, realizadas em território nacional, que reúnam ações sistemáticas que tra-

balhem com um acervo de livros de literatura.

Foram feitas duas publicações pela FNLIJ e pelo PROLER, com resumos dos programas inscritos, uma de 1994 e 1997 e outra de 1998 e 1999. É desejo da FNLIJ prosseguir com a realização do concurso e com a publicação dos inscritos em cada edição.

O 9º Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o País – 2004 recebeu 90 projetos de todas as regiões do Brasil. Foram enviados relatos de projetos realizados nos estados: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Os programas inscritos são desenvolvidos em escolas, creches, secretarias de educação e de cultura, comunidades, universidades, fundações, empresas e centros culturais.

A qualidade dos trabalhos chamou a atenção da Comissão Julgadora, que decidiu selecionar seis programas. Além do 1º lugar, foram classificados 2 programas em 2º lugar, 1 em 3º, e 2 Menções Honrosas.

Na solenidade de abertura do 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, dia 16 de setembro de 2004, às 17 h, no Espaço de Leitura, a FNLIJ entregou os prêmios aos vencedores – acervos de livros e um certificado pela premiação. Os resultados estão sendo divulgados no site da FNLIJ e neste número do informativo da instituição, o *Notícias 1*. A seguir, conheça o resumo elaborado por Ninfa Parreiras, da FNLIJ, a partir dos relatos enviados pelos coordenadores dos projetos, e algumas avaliações dos mesmos, feitas pela Comissão Julgadora.

1º Lugar: “Programa Leitura e Ciência”

Museu da Vida, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde – Rio de Janeiro, RJ.

Coordenador do Museu:

José Ribamar Ferreira

Coordenadora do Programa:

Carla Gruzman

Este programa é desenvolvido no Museu da Vida, FIOCRUZ, com o propósito de potencializar o diálogo entre a literatura e a ciência, com práticas direcionadas à educação e à divulgação científica junto ao público de crianças e

jovens. Conta com a Biblioteca do Museu da Vida, criada em 1996, inicialmente com obras sobre difusão científica, educação, museus, divulgação e educação em ciências. A ampliação da Biblioteca do Museu se deu paralelamente à consolidação do Centro de Educação em Ciências, como consequência do grande fluxo de estudantes do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Assim, buscou-se incentivar junto às equipes de profissionais o desenvolvimento de atividades direcionadas para este público.

Atualmente, o acervo da biblioteca consta de: 1.300 títulos de livros; 350 títulos de literatura infantil e juvenil; 150 obras de referência; 170 títulos de periódicos; 800 títulos de vídeo e 40 títulos de CD-rom. A partir de 1999, no bojo das discussões sobre o surto do Dengue, no Rio de Janeiro, a equipe do Museu iniciou um trabalho de leitura e debate de uma história cujo assunto fosse saúde e vida, com estudantes que visitavam o museu. Um conto e um poema sobre um mosquito suscitaram a realização de atividades de leitura, pesquisa e discussão com o diferente público que visitava o Museu.

Em 2000, alguns profissionais do circuito de visitação e da biblioteca se reuniram para estruturar um conjunto de atividades a serem oferecidas na agenda de atendimento ao público escolar, durante a semana, e aos visitantes nos finais de semana. Como não havia propriamente um acervo de livros para crianças e jovens, a equipe de profissionais fez uma pesquisa em bibliotecas públicas, para conhecer a produção de livros disponível. Ainda em 2000, o Museu participou pela primeira vez da campanha Paixão de Ler, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, com o tema 'Descobrimientos e Descobertas'.

Foi criado o grupo de Contadores de Histórias do Museu da Vida, bem como o Programa Leitura e Ciência. Sensibilizar e fundamentar a equipe de profissionais para atividades com leitura, a partir da literatura, são os objetivos do programa. A intenção de entrelaçar as práticas



Carla Gruzman, Coordenadora do Programa “Leitura e Ciência”, do Museu da Vida, FIOCRUZ, ao lado de Nisia Trindade Lima, Diretora da Casa de Oswaldo Cruz, recebe o Prêmio no 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

de leitura e, mais especificamente, o texto literário com as temáticas da ciência e da saúde, implica desfrutar com outros a convivência com textos variados, e, ainda, trazer para a discussão temas de interesse geral do público que necessitam ser questionados para serem melhor compreendidos.

O Programa se estrutura em três linhas de ação: participação da equipe de contadores de histórias nas atividades do Museu da Vida; formação e capacitação de mediadores em leitura e pesquisa sobre leitura e ciência em contextos de educação não-formal. Sua proposta de trabalho baseia-se na articulação entre literatura infantil e juvenil e ciência a partir das temáticas relacionadas à saúde e ambiente contempladas pelo Museu e pela Fiocruz.

Ressaltamos a boa qualidade do acervo de livros utilizado pelo programa e a programação permanente de leitura de histórias nos finais de semana para o público visitante do museu e nos dias de semana para o público de escolas que fazem visitas agendadas. Nos finais de semanas, há a presença de famílias com crianças das comunidades vizinhas, bem atendidas pela equipe do programa que tão bem se estruturou desde sua criação.

Conforme relatamos na introdução dois projetos foram classificados em 2º lugar: “Histórias que encantam” e “Para gostar de ler”.

Depoimento de Carla Gruzman, Coordenadora do Programa Leitura e Ciência”, do Museu da Vida, FIOCRUZ:

“Foi com grande alegria e satisfação que a equipe do Museu da Vida/Fundação Oswaldo Cruz recebeu a doce notícia da premiação do Programa Leitura e Ciência pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ. Há quatro anos iniciávamos um trabalho que buscava relacionar saúde e ambiente aos textos de literatura infantil e juvenil. Desde então, várias estratégias educativas foram elaboradas visando entrelaçar práticas de leitura com as temáticas da ciência e saúde. O prêmio conferido pela FNLIJ – Instituição reconhecida internacionalmente no cenário da literatura infantil e juvenil – é um incentivo ao nosso Programa, além de afirmar o museu de ciências como um importante campo para o desenvolvimento de ações voltadas para o incentivo à leitura.”



No Programa Museu da Vida – FIOCRUZ, a participação do Professor Sebastião José de Oliveira no evento: “Curiosidade Leva Onde?”, em julho de 2004.

2º Lugar: “Histórias que encantam”

Centro Municipal de Educação Infantil Arco Íris, Conjunto Verdes Campos – Peabiru, PR.

Coordenadora do Programa:
Teófila Pricila Klepa

É um programa que prima pelo trabalho com contos de fadas, tão fundamentais para a formação da personalidade das crianças, o que despertou grande entusiasmo por parte da Comissão Julgadora do Concurso.

O programa tem sido desenvolvido no nível I do Centro Municipal de Educação Infantil Arco Íris, localizado no Conjunto Verdes Campos, na periferia da cidade de Peabiru, Paraná, centro que atende crianças filhas de pais trabalhadores, que ficam integralmente na escola. Sensibilizada com a importância das histórias clássicas para a formação da personalidade dos pequenos, a professora responsável começou a contá-las para as crianças de 3 a 4 anos.

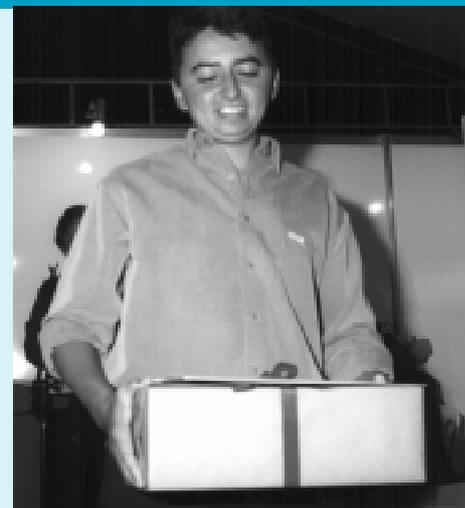
Os contos clássicos foram escolhidos para o programa por serem os favoritos dos alunos e pela falta de hábito dos pais contarem histórias em casa, fato relatado pelas crianças. As histórias lidas e contadas têm sido relacionadas a atividades práticas que contemplam os eixos correspondentes ao Referencial de Educação

Infantil, como movimento, natureza, sociedade, música, artes, linguagem oral e escrita e matemática.

Para o desenvolvimento do trabalho, a responsável conta com a participação da comunidade, dos funcionários da instituição, da Casa da Cultura, da Biblioteca Municipal e dos Correios. São realizadas reuniões e encontros com os pais para envolvê-los no processo de formação dos leitores.

Como objetivos do trabalho desenvolvido destacam-se: a) estimular o interesse pela leitura, contando histórias e manuseando os livros; relacionar conhecimentos interdisciplinares aos contos de fadas, como os valores éticos, por exemplo; despertar nos pais a importância da leitura e o hábito de contar histórias no desenvolvimento das crianças; valorizar as produções dos alunos através de apresentações e exposições diversas e transmitir valores éticos para as crianças com a leitura e conversa sobre os contos.

A metodologia de trabalho com os contos se traduz em leitura, conversa, confecção de jogos e desenhos e representações a partir da atividade proposta. São realizadas atividades extras, fora da escola, como a visita à Biblioteca Pública Municipal e à Casa da Cultura, onde as crianças manuseiam livros e conhecem outros espaços de leitura.



Clerton de Sousa Barreira, Coordenador do programa “Para gostar de ler” recebendo o prêmio no 6º Salão FNLIJ, no dia 16 de setembro de 2004.

2º Lugar: “Para gostar de ler”

Escola Comunitária Izaura Eduardo Barreira – Quixadá, CE.

Coordenador do Programa:
Clerton de Sousa Barreira

O Programa Para gostar de ler, desenvolvido em Quixadá, Ceará, tem como objetivo estimular o hábito da leitura entre os professores e alunos da Escola Comunitária Izaura Eduardo Barreira, atingindo as séries iniciais do Ensino Fundamental, a Educação Infantil e a Educação de Jovens e Adultos da rede municipal rural. Além disso, está contemplada a comunidade, que compreende, principalmente, os ex-alunos da escola. Quixadá, com 69.504 habitantes, localiza-se na região central do Ceará, com uma economia baseada na agricultura. A Escola Comunitária atende a cerca de 100 alunos por ano, nos diferentes segmentos de ensino oferecidos. Conta com um acervo de 1.000 volumes entre livros de literatura, didáticos, enciclopédias, periódicos, técnicos, dicionários, Atlas, revistas e jornais, adquirido por meio de doações.

O Programa conta com sete linhas de ação que orientam as ações e atividades propostas, a saber: leitura através do ensino; leitura no processo educacional; realização de campanhas específicas sobre leitura para os usuários (alunos, pais, professores, pessoas da comunidade); coope-

ração com aqueles que atuam com outras atividades de comunicação social; articulação e integração das escolas do município em favor da leitura; articulação entre as escolas e criação de um grupo de estudo com os professores e pessoas interessadas de outras escolas, integrando uma ação voluntária.

Incentivada por professores e voluntários, em 2001, a escola tomou a iniciativa de criar dois espaços: um para o acervo e outro para o estudo em grupo de professores e voluntários. O grupo percebeu a importância de se preparar para o trabalho com a leitura e com o universo dos livros de literatura. Trabalharam com contos de fadas, com a obra de Lobato, com recortes, com revistas. Assim, foram compreendendo o que é um bom livro, o que repercutiu numa seleção de obras que interessavam ao espaço criado. Com isso, foram descartados livros didáticos, revistas e outros materiais. Além de um trabalho na ocasião do dia do livro, em abril, é realizado um evento, em outubro, no mês das crianças, com exposição de trabalhos criados pelos alunos.

Ainda há outras experiências sendo implantadas, como o cesto de revistas educativas, jornais, histórias em quadrinhos. A criação da biblioteca mobilizou não só os alunos, que costumam assistir aulas lá, como os professores que levam todas as novidades para o espaço de leitura.

Este programa havia sido avaliado pela

FNLIJ, em parceria com o PROLER, no ano de 2001, não tendo sido selecionado por ser uma experiência ainda recente e ser um dos requisitos de premiação um tempo maior de realização dos projetos. Contudo, Laura Sandroni, membro do júri, entusiasmada com o projeto coordenado pelo Prof. Clerton, escreveu-lhe uma carta incentivando-o a reapresentar o projeto: “Você está no caminho certo, certíssimo, envolvendo alunos, professores e comunidade, trabalhando livros de qualidade literária e, também, a cultura popular de sua região, valorizando o espaço da biblioteca.”

3º Lugar: “Leia, Joinville!”

Secretaria Municipal da Educação e Cultura, Prefeitura Municipal de Joinville, SC.

Coordenadora do Programa:
Eliete Terezinha Philippi

Programa criado em 2002, que consiste em uma Biblioteca Móvel, um ônibus adaptado pela Secretaria Municipal de Educação, para incentivar o hábito de leitura na área rural de Joinville. Trinta e quatro escolas pertencentes à área rural foram atendidas, atingindo estudantes e a comunidade em geral. Em cada visita a uma área, são desenvolvidas as atividades: divulgação da visita do ônibus; contação de histórias; leitura de textos, livros e jornais e roda de leitura. Na roda de leitura, o aluno conta a história que leu ou fala sobre a mesma.

As escolas atendidas pela Biblioteca Móvel recebem a visita do ônibus seis vezes durante o ano, de acordo com um cronograma planejado anualmente. Algumas ações estão sendo realizadas nas escolas municipais, como a criação de praças de leitura, seis delas já contam com este espaço, e a ampliação das bibliotecas. Em certas unidades são realizadas contações de histórias, com grupos de alunos visitando casas para contar his-

tórias que aprenderam nos livros da escola.

Ressaltamos a programação e o planejamento do programa, que, cada vez mais, pretende atingir um número maior de crianças. Notamos, ainda, o grande envolvimento das crianças com a chegada da biblioteca móvel pelos depoimentos registrados e anexados. Há uma solicitação de escolas que ainda não fizeram parte do programa, o que mostra o surgimento de uma demanda por livros e leitura em comunidades distantes do centro urbano.

Menção Honrosa: “Mala de Leitura”

Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais.

Coordenadora do Programa:
Mônica Maria Machado Simões Souza Dayrell

Professoras:
Mirian Chaves; Narriman Conde e Clenice Griffo

Formado por um grupo de professoras da Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, o programa tem levado prioritariamente a literatura ao público de crianças, pela contação e leitura de histórias. Foi criado, em 1997, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, financiado pelo Unicef, com os objetivos de formar o leitor e resgatar a memória nacional através do brinquedo. O programa conta com quatro malas itinerantes de leitura que vão para diversas cidades de Minas Gerais.

O ‘Mala de Leitura’ atua semanalmente junto às redes de ensino municipal e estadual, creches e bibliotecas comunitárias, compartilhando os livros, as histórias, as opiniões, os personagens, os sentimentos, as afinidades, o medo, criando, assim, um clima de interlocução. As histórias são narradas e após a contação e/ou leitura, o acervo das malas que acompanha as equipes é explorado pelas crianças e educadores. Além



No 6º Salão do Livro, Eliete Philippi, Coordenadora do programa “Leia Joinville!”, agradecendo a premiação, ao lado de Ninfa Parreiras e Elizabeth Serra, da FNLIJ.

Biblioteca

Nesta relação, estamos divulgando títulos publicados em 2004 recebidos pelo CEDOP de 03/11/04 a 22/11/04.

ALAÚDE

Bia olhos azuis. Tereza Yamashita & Luiz Bras. Il. Rogério Soud. • *Porto Alegre e o dia em que a cidade fugiu de casa.* Fabrício Carpinejar. Il. Eduardo Nasi. • *São Paulo e o imperador da China.* Luiz Bras. Il. Teodoro Adorno.

ALLAN KARDEC

Riomar. Ademar Lopes Junior. Il. Dinei Ribeiro.

ARTES GRÁFICAS

Miguel cara de pastel. Celeste Marcondes. Il. Nicolielo.

ATUAL

A criação da América. Lúcia Lippi Oliveira. Coord. Marai Helena Simões Pares e Iris Kantor. • *Crime na escola sinistra.* Maurício Veneza. Il. do autor. 23ed. • *Faraday e Maxwell: eletromagnetismo: da indução aos dínamos.* Marco Braga, Andréia Guerra, José Claudio Reis. Il. Marco Aurélio Sismotto, Selma Caparroz, Ricardo de Krishna. • *O sol da liberdade.* Giselda Laporta Nicolelis. Il. Mozart Couto. 23ed. • *Uma pequena história de Natal.* Júlio Emílio Braz. Il. Sérgio Palmiro. 20ed.

AUTORES ASSOCIADOS

O jardim de todos. Carlos Rodrigues Brandão. Il. Isis Zahara.

CALLIS

A eletricidade. C. Vance Cast. Trad. Simone Kubric. Il. Sue Wilkinson. • *A poluição.* C. Vance Cast. Trad. Simone Kubric. Il. Sue Wilkinson. • *Elas.* Ivana Arruda Leite e João Anzanello Carrascoza. Il. Leda Catunda. • *Filhos e cenas.* Livia Garcia-Roza e Fernando Bonassi. Il. Rubem Grilo. • *Histórias que eu ouvi e gosto de contar.* Daniel Munduruku. Il. Rosinha Campos. • *Ossos.* Maria José Silveira e Luiz Bras. Il. Felipe Ehrenberg.

CARAMELO

E agora?. Angela Lago. Il. da autora. • *Guia Ecolids: animais brasileiros ameaçados de extinção.* Marli Mitsunaga. Il. da autora. • *Juju na cozinha do Carlota: 29 receitas muito fáceis para crianças.* Carla Pernambuco. Il. Pinky Wainer. • *O clube dos 7.* Heloisa Prieto. Il. Daniel Kondo. • *O menino mágico.* Rachel de Queiroz. Il. Laurabeatriz. 25ed. • *O velho relógio.* Guimarães Júlia. Il. Marcilio Godoi. • *Sonhos e feitiços.* Guimarães Júlia. Il. Jean Galvão. • *Trazi-do pela rede.* Tatiana Belinky. Il. Jean Galvão.

CIA. DAS LETRAS

À sombra das torres ausentes. Art. Spiegelman. Trad. Antonio de Macedo Soares. • *Gigantes*

belgas. Burkhard Spinnen. Trad. Christine Röhrig. • *Muito capeta.* Angela Lago. Il. da autora. 2ed. • *Persépolis, 1.* Marjane Satrapi. Trad. Paulo Werneck.

COSAC & NAIFY

O caracol e a baleia. Julia Donaldson. Il. Axel Scheffler. • *O caso do saci.* Nelson Cruz. Il. do autor. • *Pedro e Lua.* Odilon Moraes. Il. do autor.

DCL

Caminhos para a formação do leitor. Vários autores. Renata Junqueira de Souza (org.). • *Escultura aventura.* Katia Canton. • *Maria Peçonha.* André Neves. Il. do autor. • *Vamos navegar na poesia?.* Dri Fóz. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. • *Vida no mar.* Mônica Jakievicius. Il. Félix Reiners.

EDIÇÃO DO AUTOR

Minha amiguinha especial. João Douglas Nascimento Costa. Il. do autor.

EDITORA DO BRASIL

Brincando nas nuvens. Nye Ribeiro. Il. André Neves. • *Com jeito de pai.* Nye Ribeiro. Il. Rosinha Campos. • *Flor de maio.* Maria Cristina Furtado. Il. Elma. • *O livro encantado.* Nye Ribeiro. Il. Alessandra Tozi. • *Uma viagem com muitas mães.* Nye Ribeiro. Il. Elma.

GLOBAL

Trem de ferro. Manuel Bandeira. Il. Gian Calvi.

GLOBO

Bichos brasileiros. Frederico Mengozzi. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Caderno de receitas 2.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Carros e companhia.* Marcus Vinicius Gasques. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Conselheiro o sábio burro falante.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Cuca: a bruxa do Capoeirão.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Dona Benta e seus amigos.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Emilia a boneca que virou gente.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Invenções geniais.* Lucia Tuchinski. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Narizinho a menina do nariz arrebitado.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *O gênio e as rosas e outros contos.* Paulo Coelho. Il. de Maurício de Sousa. • *Pedrinho o menino aventureiro.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Quindim um doce de rinoceronte.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Rabicó o leitão comilão.* Monteiro Lobato. Il.

Traviatta Produções Artísticas. • *Saci o moleque sapeca.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas. • *Visconde o sabugo que é um gênio.* Monteiro Lobato. Il. Traviatta Produções Artísticas.

KALLIGRAPHOS

Cantigas de ninar vento. Gláucia de Souza. Música: Jorge Hermann. Il. Cristina Biazetto.

LAROUSSE

Manual do confeitiro mirim. Naiara Raggiotti. Il. Daniel Kondo. • *Aninha, a ratinha e Melina, a felina.* Christine Herve. Trad. Mariana Echalar. Il. David. Morichon.. • *Frimão, o monstro trapalhão.* Imelda Heuschen. Trad. Mariana Echalar. Il. Marie-Anne Didierjean. • *Ornela, a bruxa banguela.* Philippe Lenoir. Trad. Mariana Echalar. Il. Nadine Massart. • *O campeonato de cama elástica.* Ann Rocard. Trad. e adapt. Naiara Raggiotti. Il. François Ruyer. • *A poção da confusão.* Ann Rocard. Trad. e adapt. Naiara Raggiotti. Il. François Ruyer. • *Mini Larousse dos bichinhos.* Trad. Maria Ribeiro Soares. Il. Pascale Estellon. • *Mini Larousse dos bombeiros.* Trad. Maria Ribeiro Soares. Il. Robert Barborini • *Meu 1º Larousse dos animais.* Trad. Adriana de Oliveira Silva. Vários ilustradores.

LÊ

A Bonequinha Preta. Alaíde Lisboa de Oliveira. Il. Ana Raquel. 3ed. Edição especial 100 anos.

MANATI

A libélula abilolada. Bia Hetzel. Il. Mariana Massarani. • *A tarântula atarantada.* Bia Hetzel. Il. Graça Lima. • *A cobra e o grilo.* Bia Hetzel. Il. Mariana Massarani. • *O pernilongo pernóstico.* Bia Hetzel. Il. Graça Lima.

MARTINS FONTES

A Saga Otori: segunda parte: A relva por travesseiro. Lian Hearn. Trad. Monica Stahel. 2ed. • *A Saga Otori: terceira parte: O brilho da lua.* Lian Hearn. Trad. Monica Stahel.

MELHORAMENTOS

A águia que queria ser Águia. Juan Carlos Roca. Il. José J. Ortiz P. • *Os Deuses da Luz. Contos e lendas da América Latina.* Il. Luis Garay. • *Contos de Andersen: Um presente para Hans.* Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Chris Mola. • *Contos de Andersen: A pequena sereia.* Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Hubert Sergeant. • *Contos de Andersen: A filha do Rei do Pântano.* Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Marlee Alex. • *Contos de Andersen: O patinho feio.* Hans Christian Andersen. Trad.

Antonio Carlos Vilela. Il. Marlee Alex. • *Contos de Andersen: O sapo*. Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Tiziana Gironi. • *Contos de Andersen: O soldadinho de chumbo*. Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Ruth Inhof. *Contos de Andersen: A corrida dos animais*. Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Tiziana Gironi. • *Contos de Andersen: O criador de porcos*. Hans Christian Andersen. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. François Crozat. *Fábulas do mundo todo*. Esopo, Leonardo da Vinci, Andersen, Tolstói e muitos outros. Adapt. Bem Alex. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Ruth Imhoff. • *O segredo da invisibilidade*. Edison Rodrigues Filho. Il. Fernando Oliveira. • *As incríveis festas dos bruxos*. Janice Eaton Kilby e Terry Taylor. Trad. Frank de Oliveira. Vários ilustradores • *Yellow submarine*. The Beatles. Trad. Fernando Nuno. • *Se o mundo fosse uma vila: como vivem 6 bilhões de pessoas*. David J. Smith. Trad. Luiz Augusto Catapano. Il. Shelag Armstrong. • *A eleição da criança*. Pedro Bandeira. Il. Rogério Soud. • *Você fala Javanês?*. Tiago de Melo Andrade. Il. Lúcia Brandão. • *Pirilim*. Pedro Bandeira. Il. Cárcamo. • *Nossa! Garotas são de saturno, garotos são de Júpiter*. Kathryn Lamb. Trad. Georgina Spelvin. • *Mais coisas que todo garoto deve saber*. Antonio Carlos Vilela. Il. Kako. • *Uau! Agora vou ser poderosa*. Caroline Plaisted. Trad. Magdalena Nowinska. Il. Fábio Sgroi. • *Juca Brasileiro descobrindo o Brasil: A natureza e as embalagens*. Patrícia Engel Secco. Il. Eduardo Arnold Engel. • *Eles parecem crianças*. Liliana Iacocca. Il. Michele Iacocca.

MIGUILIM

O enigma da conexão. Eliana Sant'Anna. Il. Walter Lara. • *O mundo que eu vejo*. Luiz Antônio Aguiar. Il. Luiz Janel.

MODERNA

A guerra do tênis nas ondas do rádio. Wagner Costa. Il. Braz Usuelle. • *África: Terra, sociedade e conflitos*. Belson Bacic Olic e Beatriz Canepa • *Caindo na real*. Ulisses Tavares. Il. Gilmar e Fernandes. • *Cartola*. Monica Ramalho. • *Castro Alves*. Myriam Fraga. • *De letra em letra*. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Elisabeth Teixeira. • *Eles não são anjos como eu*. Marcia Kupstas. • *Emiliano Di Cavalcanti*. Dalila Luciana, Ligia Rego. • *Etnias e cultura*. Nereide Schilaro Santa Rosa. • *Evolução e sexualidade: o que nos fez humanos*. Clarinda Mercadante. • *Fauna e flora*. Nereide Schilaro Santa Rosa. • *Formiga amiga*. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Elisabeth Teixeira. • *O guarda-chuva do guarda*. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Elisabeth Teixeira. • *O olho de vidro do meu avô*. Bartolomeu Campos de Queirós. • *O pato pacato*. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Elisabeth Teixeira. • *O último broto*. Rogério Borges. Il. do autor. • *Ques-*

tões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. Cristina Costa.

MZCEBRIÁN EDITORA

Kunumim Poranga. Neli Guiguer. Il. Érika Turone Montoro.

NOOVHA AMERICA

Eu vi o saci. José Carlos Pontes. Il. Glair Arruda.

OBJETIVA

A megera domada. William Shakespeare. Adapt. Fernando Nuno. • *Como e por que ler o romance brasileiro*. Marisa Lajolo. • *Mãe, você não tá entendendo: As cartas de Tati*. Heloísa Perissé e Tiza Lobo. • *Nuno descobre o Brasil*. Marcus Aurelius Pimenta e José Roberto Torero. Il. Roger Mello.

PANDA BOOKS

Meu museu. Maísa Zakzuk. Il. Daniel Kondo. • *O guia dos curiosos: olimpíadas*. Marcelo Duarte. Il. Daniel Kondo. • *O livro da família*. Todd Parr. Trad. Kiki Pizante Millan. Il. do autor. • *O livro da paz*. Todd Parr. Trad. Tatiana Fulas. Il. do autor. • *O pequeno grande Senna*. Lemyr Martins. Il. Samuel Casal. • *Princesas do mar*. Fábio Yabu. Il. do autor.

PAPIRUS

Caindo na real: Cinderela e Chapeuzinho Vermelho param o tempo. Rubem Alves. Il. Aida Xavier.

PAULINAS

A onça protetora. Shirley Djukurnā Krenak. Il. Borum Huá Kuparak. • *Indígenas do Leste do Brasil: destruição e resistência*. Benedito Preziza.

PEIRÓPOLIS

Era uma vez um abacateiro. Alaíde Lisboa de Oliveira. Il. Mário Vale. • *Galeio: antologia poética*. Francisco Marques (Chico dos Bonecos). Il. Tina Vieira. • *Histórias do Japão*. José Arrabal. Il. Douglas Okasaki. • *Histórias que ouvi contar*. Alaíde Lisboa de Oliveira. Il. Suppa.

RECORD

A batalha de Pírgus Malvae. Herbie Brennan. Trad. Alves Calado. • *A garota americana*. Meg Cabot. Trad. Ana Ban. • *Histórias de Bruxa boa*. Lya Luft. Il. Susana Luft. • *O estranho caso do cachorro morto*. Mark Haddon. Trad. Luiz Antônio Aguiar e Marisa Reis Sobral. 2ed. • *Robinson Crusoe*. Daniel Defoe. Trad. Domingos Demasi. • *Vira bicho*. Luciano Trigo. Il. Mariana Massarani.

RHJ

Lua cheia de sol. Ronald Claver. Il. Carti.

SALAMANDRA

A batalha dos monstros e das fadas. Graciela Montes. Trad. Ana Maria Machado. Il. Gilberto

Miadaira. • *A quem pertence a cidade?*. Liliana Iacocca. Il. Graziella Iacocca. • *Cíntia Holmes e Watson: e suas incríveis descobertas*. Christiane Gribel. Il. José Carlos Lollo. • *Judy Moody quer a fama*. Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Peter Reynolds. • *Judy Moody: Judy de bom humor: Judy de mau humor: sempre Judy Moody*. Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Peter Reynolds. • *O caramujo que tinha dentro o mar inteiro e outras histórias*. Hermínia Castro. Il. Cláudio Martins. • *O livro das tatianices*. Tatiana Belinky. Il. Laerte. • *O mistério da moto de cristal*. Carlos Heitor Cony e Anna Lee. • *P.S. beije!*. Adriana Falcão, Mariana Veríssimo. Il. José Carlos Lollo. • *Que lembrança!*. Ana Maria Machado. Il. Denise Fraifeld. • *Todo Pererê*. Vol. 3. Ziraldo. Il. do autor.

SARAIVA

A imigração italiana no Brasil. João Fábio Bertonha. • *Cidadania agora*. Edson Gabriel Garcia. Il. Luigi Rocco. • *Vivendo no cerrado - e aprendendo com ele*. Marcelo Bizerril.

SCIPIONE

A ilha do tesouro. Amélia Lopez. Il. Roser Capdevila. • *A mulher do meu pai*. Regina Drummond. Il. Floraawad. • *África no Brasil*. Kelly Cristina Araújo. Il. Cristina Botallo. • *Antígone*. Sófocles. Trad. e Adapt. Cecília Casas. Il. Ricardo Montanari. • *Aos poucos fico louco*. Ulisses Tavares. Il. Victor Tavares. • *Com o rei na barriga*. Regina Drummond. Il. Dorotéia Vale. • *David Copperfield*. Charles Dickens. Trad. e Adapt. Hildelgard Feist. Il. Luiz Maia. • *Gata menina*. Luciana Sandroni. Il. Lúcia Vignoli. • *Melhor que a encomenda*. Edy Lima. Il. Patrícia Lima. • *Moby Dick*. Amélia Lopez. Il. Roser Capdevila. • *O embrulho do Getúlio*. Dilan Camargo. Il. Cristina Biazetto. • *O fantasma de Canterville*. Oscar Wilde. Adapt. Isa Mara Lando. Il. Lúcia de Souza Dantas. • *O jardim secreto*. Frances Hodgson Burnett. Adapt. Ana Maria Machado. Il. Victor Tavares. • *O menor que se fez maior*. Carlos Roberto dos Santos. Il. Denise Nascimento. • *O rei e o tempo*. Luiza Mara e Salmo Dansa. Il. Salmo Dansa. • *Os miseráveis*. Victor Hugo. Adapt. Edy Lima. Il. Jótah. • *Os três porquinhos*. Amélia Lopez. Il. Roser Capdevila. • *Robin Hood*. Amélia Lopez. Il. Roser Capdevila. • *Robinson Crusoe*. Amélia Lopez. Il. Roser Capdevila. • *Teimas e birras*. Fanny Abramovich. Il. Mariana Massarani. • *Vinte mil léguas submarinas*. Júlio Verne. Adapt. Edson Rocha Braga. Il. Elisabeth Teixeira.

UNIVALI

Monteiro Lobato e o leitor, esse conhecido. Eliane Debus.

W11 EDITORES

O menino que queria ser celular. Marcelo Pires. Il. Robert Lautert. • *Simon em: mamãe vai sair esta noite*. Juliet Pomés Leiz. Trad. Luciana Félix. Il. da autora.

continuação da página 9

das visitas semanais, a equipe realiza encontros mensais e/ou bimestrais, formando todos os educadores envolvidos com o programa.

No decorrer dos oito anos de execução, o “Mala de Leitura” consolidou parcerias, como creche comunitária, biblioteca comunitária e diferentes departamentos da UFMG, de Letras e da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Assim, o programa tem criado e organizado cursos, encontros e seminários dirigidos ao público de educadores, se configurando como um espaço de formação de promotores de leitura. Um exemplo é o curso “Contar, ler, ouvir histórias... dom, arte ou possibilidade?”, que possibilitou a formação de 1.700 educadores



A professora Vera Teixeira Aguiar, volante da FNLIJ e coordenadora do programa “O CLIC da Experiência”, na cerimônia de Abertura do 6º Salão FNLIJ.

da Educação Infantil de Belo Horizonte e interior de Minas Gerais, atingindo mais de 500 creches em 64 municípios.

O grande aspecto diferenciador deste programa é a diversidade de atividades em bibliotecas, escolas, comunidades, creches, de diferentes municípios de Minas Gerais.

Menção Honrosa: “O CLIC da Experiência”

Centro de Literatura Interativa da Comunidade, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Letras, Programa de Pós-graduação em Letras

Coordenadora do Programa:
Vera Teixeira Aguiar

O Centro de Literatura Interativa da Comunidade – CLIC pode ser apresentado como um programa de ação que surgiu para responder às necessidades do Programa de Apoio à Integração Graduação/Pós-Graduação, junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, em 1997. O público-alvo é constituído por crianças regularmente matriculadas no sistema formal de ensino, com idades de 7 a 14 anos, que frequentam o Centro de Lazer e Cultura da Associação de Moradores, cujo convênio com a Prefeitura permitiu implementar

o Serviço de atendimento sócio-educativo na Vila Fátima.

As ações do programa organizam-se a partir de oficinas de literatura, ministradas por alunos de Pós-Graduação e Graduação na sala-ambiente do CLIC, localizada no Campus da PUCRS. Além destas, são realizados o projeto Leitores Criando Livros, a Mala de Leitura e os Encontros Culturais.

Ainda como ações desenvolvidas pela equipe do CLIC destacam-se os Cursos de Formação, Desenvolvimento de Softwares, Pesquisa sobre a leitura literária e a Construção do Imaginário do Leitor. O acervo do programa consta de 1.000 livros de literatura, exemplares de dicionários, exemplares de revistas, reproduções de telas de pintores conhecidos, CD-rons, computadores, etc.

O programa, desenvolvido dentro da universidade, como uma extensão do curso de Letras, envolve os futuros professores na difícil tarefa de aproximar a comunidade das produções acadêmicas.

Carolina Salles conta uma história no evento: “Mestre, conte com a gente!”, em outubro de 2004, no Programa Museu da Vida – FIOCRUZ



MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Edições SM, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora Bertrand Brasil, Editora Birusa, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora 34, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, Lucerna, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary & Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, Planin Editora, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Stúdio Nobel, Thex Editora.

EXPEDIENTE • Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • **Responsável:** Elizabeth D'Angelo Serra
• **Redação:** Magda Frediani • **Revisão:** Magda Frediani e Claudia Pinto • **Diagramação:** Arco

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. **Conselho Diretor:** Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. **Conselho Fiscal:** Ana Lygia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lilia Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Feltre, Rogério Andrade Barbosa. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
home page: www.fnlij.org.br